

Distribuição Geográfica dos Anestesiologistas da SBA no Estado do Rio Grande do Sul

S. H. Da Poian¹ & D. Pozza²

Da Poian S H, Pozza D – Geographical distribution of the SBA anesthesiologists in the state of Rio Grande do Sul.

The authors studied the geographical distribution of the SBA anesthesiologists in the state of Rio Grande do Sul in the year of 1985 in comparison with the same data of 1975.

The results demonstrated an improvement in the percentage of the assisted population ranging from 59% to 72%. Also there was a clear trend in the extension care to the population in the interior because the concentration in the capital decreased from 53 to 44%.

Key Words: ORGANIZATIONS: Conselho Regional de Medicina, Sociedade Brasileira de Anestesiologia

A presente trabalho visa a levantar e a fazer uma análise da distribuição geográfica dos médicos-anestesiologistas pertencentes ao quadro associativo da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) no Estado do Rio Grande do Sul, e sua evolução, quando comparado com trabalho semelhante realizado em 1975.

Objetiva também analisar o mercado de trabalho dos anestesiologistas no Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Foram coletados dados junto à Fundação Instituto Brasileira de Geografia e Estatística, que nos forneceu a população estimada para 1985.

O número de anestesiologistas e sua distribuição por município no Rio Grande do Sul e no Brasil foram obtidos no Anuário da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, de 1986. E o número de médicos atuantes no estado foi fornecido pelo Conselho Regional de Medicina no Rio Grande do Sul.

O índice usado foi o de Orkin⁴, que fixa o coeficiente de população em 100.000 habitantes.

RESULTADOS

Os dados colhidos mostram que 8,26% dos anestesiologistas da WA estão exercendo a profissão no Rio Grande do Sul, que tem 6,24% da população Brasileira. Quando comparados com dados de 1975, mostram que diminuíram tanto o perceptual dos anestesistas no Rio Grande do Sul em relação aos do Brasil, como também a população do Estado em relação à nacional (Figura 1).

Dos médicos do Rio Grande do Sul 2,38% são anestesiologistas, perceptual que não variou nos últimos dez anos (Figura 2).

A análise da distribuição geográfica por município revela que 178 dos 244 municípios não

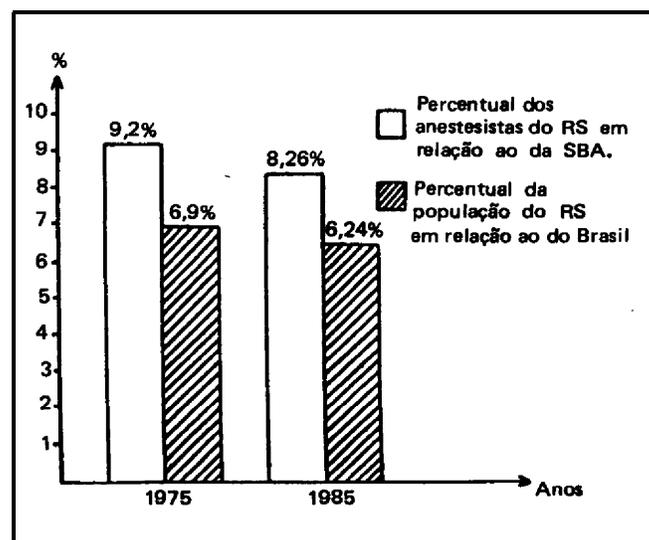


Fig 1 Percentuais dos anestesiologistas e da população do RS em relação aos da SBA e do Brasil respectivamente.

1 Professor da Disciplina de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

2 Aluno do Curso de Pré-Graduação em Medicina na área de Anestesiologia

Correspondência para Sérgio Hampe Da Poian
Av. Saul Nonnenmacher, 307
91700 - Porto Alegre, RS

Recebido em 26 de agosto de 1988
Aceito para publicação em 7 de Dezembro de 1988.
© 1989, Sociedade Brasileira de Anestesiologia

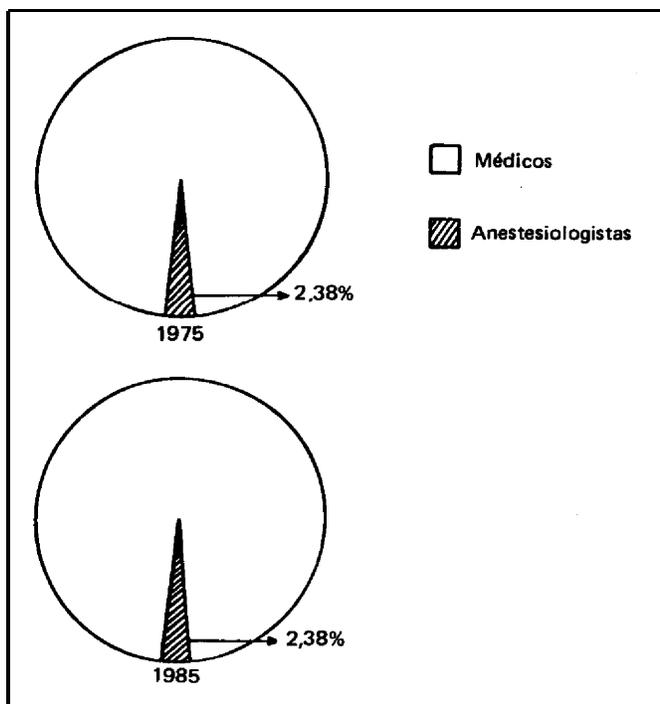


Fig 2 Perceptual dos médicos-anestesiologistas em relação aos médicos do RS.

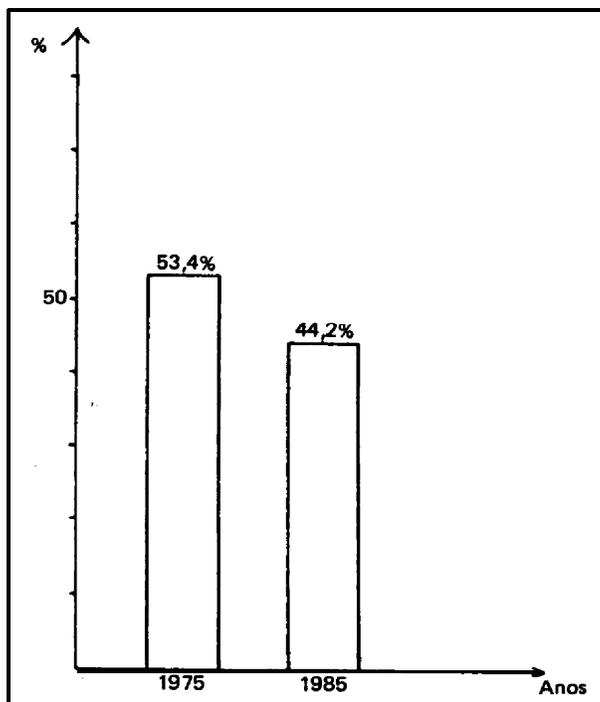


Fig. 4 Perceptual de médicos-anestesiologistas que trabalham na capital.

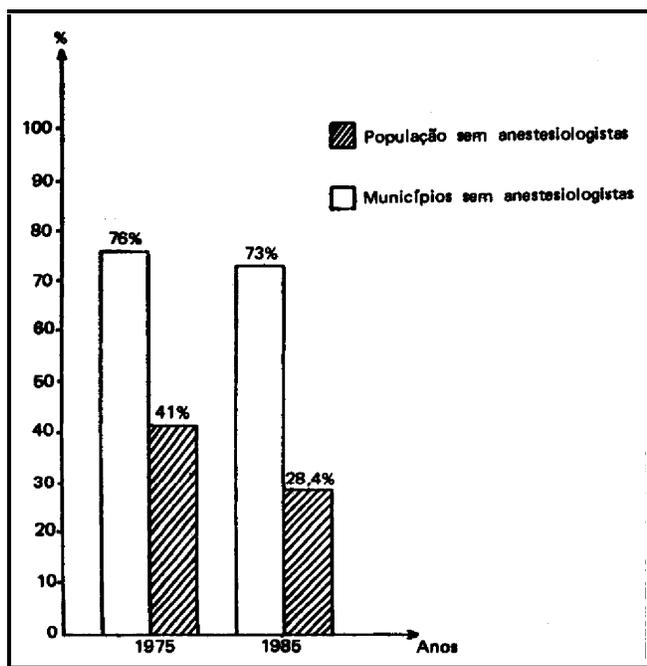


Fig. 3 Percentuais da municípios e de população sem anestesiologistas pertencentes à SBA, no RS.

contam com anestesiologistas da SBA, o que dá um perceptual de 73% (Figura 3).

Quando se compara com a população, observa-se que 28,4% da população do Rio Grande do Sul não contam com essa especialidade médica (Figura 3).

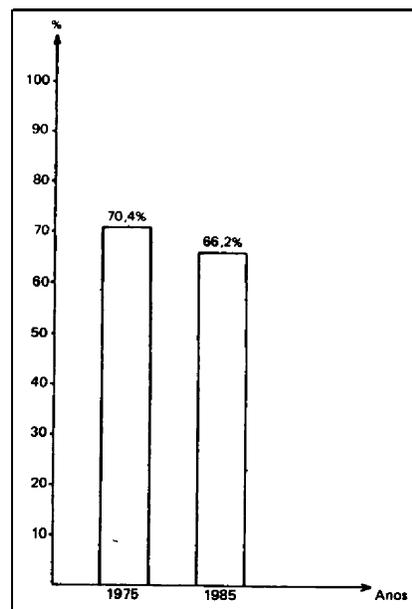


Fig 5 Percentual de anestesiologistas que trabalham em cidades "pólos" de medicina -(Porto Alegre, Caxias do Sul, Santa Maria, Passo Fundo, Rio Grande e Pelotas).

A relação capital e interior mostrou que 44,2% dos anestesiologistas da SBA do RS trabalham na capital (Figura 4).

No Rio Grande do Sul existe uma concentração maior de anestesiologistas da SBA em municípios com Faculdades de Medicina em funcionamento (Figura 5).

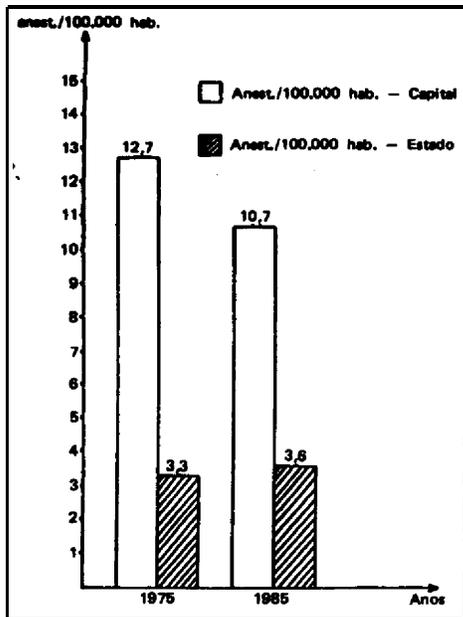


Fig 6 Distribuição dos anesthesiologistas por 100.000 habitantes no Estado e na Capital

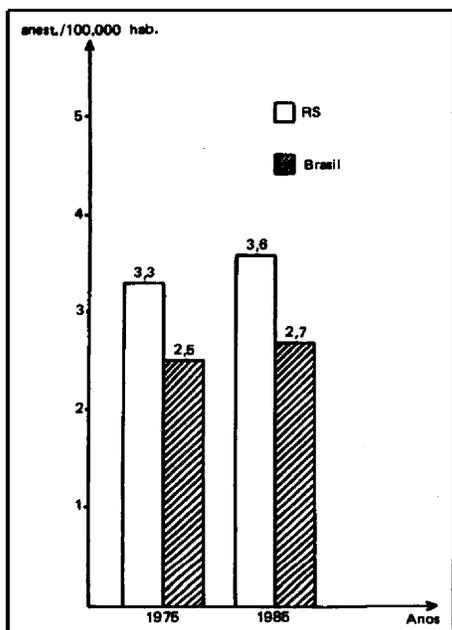


Fig. 7 Anesthesiologistas por 100.000 habitantes no RS e no Brasil.

No Rio Grande do Sul existe uma proporção de 3,63 anesthesiologistas para cada 100.000 habitantes. A capital detém o índice de 10,7 anesthesiologistas para cada 100.000 habitantes (Figura 6).

O índice por 100.000 habitantes revela 3,6 anesthesiologistas/100.000 habitantes no Rio Grande do Sul e 2,7 anesthesiologistas/100.000 habitantes no Brasil (Figura 7).

DISCUSSÃO

O índice de 3,6 anesthesiologistas da SBA por 100.000 habitantes dá ao Rio Grande do Sul uma posição privilegiada quando comparado ao do Brasil, que tem 2,7 anesthesiologistas/100.000 habitantes. Esses dados mostram um pequeno aumento no número de anesthesiologistas da SBA por 100.000 habitantes nos últimos dez anos, visto que em 1975 era de 3,3 e 2,5 respectivamente.

Também melhorou o perceptual da população assistida por essa especialidade, que era de 59% em 1975, passando para 71,6% em 1985.

Outrossim, observou-se uma tendência para a interiorização da especialidade, dado que diminuiu de 53,4% para 44,2% o perceptual de anesthesiologistas que trabalham na capital, embora esta ainda detenha o maior índice de anesthesiologistas por 100.000 habitantes: 10,7.

A proporção de médicos-anesthesiologistas da SBA em relação aos médicos que estão em atividade no Estado não variou nos últimos 10 anos, situando-se em torno de 2,38%.

Dos 244 municípios existentes em 1975, 178 (73%) municípios, com média de 13.514 habitantes, não contain com anesthesiologistas. Tal lacuna é, às vezes, preenchida por anesthesiologistas de municípios vizinhos, de maior porte.

Seis cidades detém 66,2% dos anesthesiologistas do Estado, visto serem elas centros médicos com diversas especialidades cirúrgicas e contarem com faculdade de medicina. Em 1975 tat perceptual era de 70,4%.

Da Poian S H, Pozza D – Distribuição geográfica dos anesthesiologistas da SBA no Estado do Rio Grande do Sul.

Da Poian S H, Pozza D – Distribución geográfica de los anesthesiologistas da SBA en el estado de Rio Grande del Sur.

Os autores estudaram a distribuição geográfica dos anesthesiologistas da SBA no Estado do Rio Grande do Sul em 1985, comparando os resultados com o estudo realizado em 1975. Os resultados mostraram uma significativa me-

Los autores estudiaron la distribución geográfica de los anesthesiologistas de la SBA en el Estado de Rio Grande del Sur, en 1985, comparando los resultados con un estudio igual realizado en 1975.

hora no percentual da população assistida por esta especialidade, passando de 59% para 71,6%.

Observou-se também uma tendência para a interiorização da especialidade, pois diminuiu de 53,4% para 44,2% o percentual de médicos anesthesiologistas que trabalham na capital.

Unitermos: ORGANIZAÇÕES: Conselho Regional de Medicina; Sociedade Brasileira de Anestesiologia

Los resultados mostraron una mejoría significativa en el porcentual de la población que es asistida por esta especialidad, pasando de 59% para 71,6%.

También se observó una tendencia para la interiorización de la especialidad, debido a que disminuyó de 53,4% para 44,2% el porcentual de médicos anesthesiologistas que trabajan en la capital.

REFERÊNCIAS

1. Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul. População médica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1985. Pesquisa feita no CREMERS.
2. Da Poian, Sérgio Hampe. Distribuição geográfica dos Anesthesiologistas no Rio Grande do Sul. Rev Bras Anest 1977; 5: 613-618.
3. Fundação Instituto Brasileiro da Geografia e Estatística. População recenseada e estimada. In: Anuário estatístico do Brasil. Rio de Janeiro, FIBGE, 1985; cap. V, pp. 75-7.
4. Orkin Fredrick K. Analysis of Geographical Distribution of Anesthesia Manpower in the United States. Anesthesiology, 1976; 45: 592-600.
5. Sociedade Brasileira da Anestesiologia. Anuário da SBA. Rio de Janeiro, Cidade Editors Científica, 1986. pp. 47-108.